

PROJETO DE EXTENSÃO UNIPAMPA EM AÇÃO: O MUNDO MÁGICO DO SABER

Barbara Quartieri de Azambuja¹

Eduarda dos Santos Balsamo²

Cintia Lemes³

Rosana Cavalcanti Maia Santos⁴

Resumo:

Este trabalho descreve as atividades que foram desenvolvidas no Projeto de extensão UNIPAMPA em ação: o mundo mágico do saber, na instituição Casa do Adolescente (Bagé/RS). Tal instituição abriga meninos de 12 - 18 anos em situação de risco, maus tratos, abandono ou exploração. As atividades ocorreram no primeiro semestre (maio a julho) de 2017 e tinham como objetivo a inserção de atividades de interesse dos adolescentes e do ensino de Física de uma maneira dinâmica e lúdica, afim de, despertar o interesse dos adolescentes pela física e suas aplicações. No período supracitado, foram desenvolvidos quatro encontros quinzenais na Casa do Adolescente e uma visita técnica a UNIPAMPA/Bagé. Assim, realizou-se as seguintes atividades: 1) Apresentações do projeto: jogo de perguntas e respostas e interações com experimentos, cujo objetivo principal foi a interação com os meninos e o levantamento preliminar dos seus interesses e gostos (lazer e ciência); 2) Oficina de xadrez, com o objetivo de ensinar aos meninos os movimento e descolamento e incorporá-los as regras do jogo; 3) Instrumentos musicais reciclados, cuja finalidade foi a interação com instrumentos musicais de baixo custo (xilofone de garrafas e monocórdio de Pitágoras caseiro) e o estudo de ondas sonoras; 4) Oficina de desenho e a física da visão, cujo objetivo foi o estudo da física da visão e técnicas de desenho para melhor representação gráfica e 5) Visita técnica a UNIPAMPA/Bagé e realização de experimentos de eletrostática e eletromagnetismo, a partir de recursos e equipamentos (ímã, limalha de ferro, gerador de Van de Graff) disponíveis no laboratório de Física, bem como um recurso lúdico intitulado "Smart TV". Como resultados, aponta-se o engajamento dos meninos atendidos em participar das atividades, a partir do diálogo sobre seus conhecimentos prévios e sua participação ativa nas atividades práticas. Além disso, o projeto viabilizou um espaço para discussão sobre as adequações necessárias nas atividades que buscam ensinar conceitos científicos para crianças e adolescentes (uso de recursos lúdicos, atividades experimentais investigativas, atividades contextualizadas etc.). Assim, as atividades desenvolvidas na Casa do Adolescente foram satisfatórias, pois cumpriram os objetivos elencados. Ressalta-se que o projeto de extensão "UNIPAMPA em ação: o mundo mágico do saber" está em andamento e visa à continuação de atividades na Casa do Adolescente, viabilizando o contato dos meninos com o ensino de Física, visitas técnicas a UNIPAMPA/Bagé (projeto Núcleo de Formação do Leitor Literário, planetário,

laboratórios de química etc.), além da troca de saberes e experiências entre os meninos e a equipe executora.

Palavras-chave: Ensino de física; Abrigos; Adolescentes.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO DE EXTENSÃO UNIPAMPA EM AÇÃO: O MUNDO MÁGICO DO SABER

¹ Aluno de graduação. barbara_quartieri@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. balsamoeduarda@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. cintialemes95@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. prof.rosanamaia@gmail.com. Orientador



PROJETO DE EXTENSÃO UNIPAMPA EM AÇÃO: O MUNDO MÁGICO DO SABER – RELATO DAS EXPERIÊNCIAS NA CASA DO ADOLESCENTE

1. INTRODUÇÃO

“UNIPAMPA em ação: O mundo mágico do saber” é um projeto de extensão desenvolvido em parceria com as instituições sociais “Casa do Guri” e “Casa do Adolescente”, localizadas no município de Bagé/RS. Tais instituições abrigam meninos (Casa do Guri: meninos de 0 – 12 anos; Casa do Adolescente: meninos de 12 – 18 anos) em situação de risco, maus tratos, abandono ou exploração.

Nesse contexto, este trabalho descreve as atividades que foram desenvolvidas no Projeto de extensão UNIPAMPA em ação: o mundo mágico do saber, na instituição Casa do Adolescente (Bagé/RS). Tais atividades ocorreram no primeiro semestre (maio a julho) de 2017 e tinham como objetivo a inserção de atividades de interesse dos adolescentes e do ensino de Física de uma maneira dinâmica e lúdica, afim de, despertar o interesse dos adolescentes pela Física e suas aplicações.

No período supracitado, foram desenvolvidos quatro encontros quinzenais na Casa do Adolescente e uma visita técnica a UNIPAMPA/Bagé. Assim, realizou-se as seguintes atividades: 1) Apresentações do projeto: jogo de perguntas e respostas e interações com experimentos; 2) Oficina de xadrez; 3) Instrumentos musicais reciclados; 4) Oficina de desenho e a física da visão e 5) Visita técnica a UNIPAMPA/Bagé e realização de experimentos de eletrostática e eletromagnetismo.

As atividades foram realizadas com 2 ou 3¹ adolescentes com faixa etária de 12 a 15 anos. Assim, foi necessário um planejamento visando o trabalho com meninos de idades diferentes e atividades que despertassem a curiosidade e a criatividade deles, pois, segundo Freire (2001, p.33) “não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando algo que fazemos”. Sendo assim, cada adolescente, ao realizar as atividades, demonstrou sua autonomia e saberes prévios, a partir da maneira como administravam as tarefas propostas a eles.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão prevê, inicialmente, estudos ligados à área da Física, ensino de Física e vivência de crianças e adolescentes em abrigos. A partir desse estudo preliminar, a equipe executora do projeto planejou e implementou as atividades na Casa do Adolescente. O desenvolvimento das atividades na instituição será descrito nos próximos parágrafos.

A primeira atividade teve como objetivo principal a interação com os meninos e o levantamento preliminar dos seus interesses e gostos (lazer e ciência). Assim, foram realizadas três dinâmicas: i) um jogo de perguntas e respostas; ii) interação com experimentos de Física: lata vai e vem, enxergando a própria voz e câmara escura e iii) oficina para construção da câmara escura pelos meninos.

¹ Ressalta-se que o número de meninos atendidos pelo projeto é variável, uma vez que, a Casa do Adolescente é uma instituição de acolhimento.

A segunda atividade foi uma oficina de xadrez e seu objetivo foi ensinar aos meninos os movimento e descolamento e incorporá-los as regras do jogo. A dinâmica foi separada em dois momentos. No primeiro momento foi ensinado, por meio de um material escrito, sobre as regras gerais do jogo: como movimentar as peças, capturá-las etc. Já no segundo momento, os meninos puderam praticar os ensinamentos por meio de uma partida, interação e troca de experiências com os colegas da casa (Figura 1).



Figura 1. Oficina da Xadrez na Casa do Adolescente.

A terceira atividade desenvolvida foi à interação com instrumentos musicais reciclados (xilofone de garrafas e monocórdio de Pitágoras caseiro) e o seu principal objetivo foi o estudo de ondas sonoras (Figura 2).

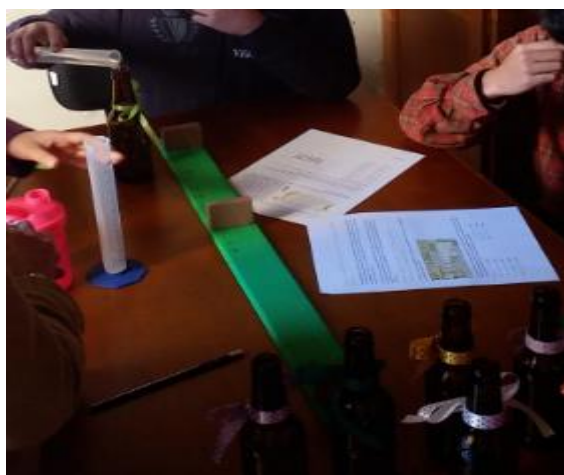


Figura 2. Instrumentos musicais caseiros na Casa do Adolescente – xilofone de garrafas e monocórdio de Pitágoras.

Na quarta atividade foi desenvolvida uma oficina de desenho e da física da visão. Assim, foram trabalhados temas do estudo da física da visão e técnicas de desenho, como proporções da face e análise dessas proporções para melhor representação no desenho etc. (Figura 3).



Figura 3. Desenvolvimento da Oficina de desenho e Física da visão na Casa do Adolescente.

Por fim, a quinta atividade foi uma Visita técnica à UNIPAMPA e o desenvolvimento de experimentos de eletrostática e eletromagnetismo. Para tal, utilizou-se o laboratório de física e alguns de seus equipamentos (ímã, limalha de ferro, gerador de Van de Graff), bem como um recurso lúdico intitulado “Smart TV”, onde foi apresentada a teoria sobre esse tema e foram feitos alguns experimentos de eletrostática (Figura 4 e 5).



Figura 4. Experimentos de eletrostática a partir do recurso lúdico “Smart TV”.



Figura 5. Interação com o gerador de Van de Graff, ímãs e limalha de ferro.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao decorrer dos encontros podemos notar a autonomia e autenticidade de cada adolescente no desenvolvimento das atividades e o quanto eles vêm se aprimorando e se demonstrando participativos e curiosos com as atividades realizadas. A curiosidade chama a atenção, pois antes mesmo das atividades serem terminadas eles perguntam quando será a próxima e o que será levado.

A Princípio, a maior dificuldade encontrada durante o desenvolvimento das atividades era fazê-los serem mais centrados na proposta, pois, em algumas situações foi necessário chamar a atenção para que conseguissem focar na dinâmica e não dispersarem com fatores externos (computadores, televisão, lanches etc.). Mas, à medida que conseguiam interagir, fazer analogias com o seu cotidiano e compreender os conceitos envolvidos nas atividades, eles se colocavam mais atentos e participativos e conseguiam relacionar as práticas com a teoria; características que corroboram com as ideias de Brasil (2016), que afirma que a tarefa de um educador é preparar o indivíduo para enxergar o mundo que existe para além de si mesmo.

O trabalho com as crianças e adolescentes tem colaborado com o desenvolvimento acadêmico e profissional de toda equipe executora, bem como com desenvolvimento pessoal. O estudo de conceitos físicos, recursos didáticos, transposição didática etc. são essenciais para a formação acadêmica e profissional dos integrantes do projeto. Já o contato com perspectivas de vida diferentes, troca de conhecimento e afetividade entre crianças/adolescentes/cuidadores das instituições/equipe executora são extremamente relevantes para o crescimento pessoal de todos os envolvidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas na Casa do Adolescente foram satisfatórias, pois cumpriram os objetivos elencados. Ressalta-se que o projeto de extensão UNIPAMPA em ação: o mundo mágico do saber está em andamento e visa à continuação de atividades na Casa do Adolescente, possibilitando o contato dos meninos com o ensino de Física, visitas técnicas a UNIPAMPA/Bagé (projeto Núcleo de Formação do Leitor Literário, planetário, laboratórios de Química e Física etc.), além da troca de saberes e experiências entre os meninos e a equipe executora.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 144p.

Brasil. Governo do Mato Grosso. Professores usam arte para ensinar e despertar talentos [internet]. Cuiabá, MT: Governo do MatoGrosso; 2016 [acesso em 11 set 2017]. Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/5129460-professores-usam-arte-para-ensinar-e-despertar-talentos>